DIALÉTICA DA CENSURA E OPINIÃO PÚBLICA*

Anabella Lauretti**

RESUMO:

O presente artigo utiliza a ditadura militar de 1964 e os acontecimentos atuais na Internet, como o caso de Donald Trump, Monark e Elon Musk, para classificar a censura como imprópria ou benéfica e a ambivalência da opinião pública nos casos em conjunto de análises das ideias dos filósofos Foucault, Hegel e do livro (1984) de George Orwell.

PALAVRAS-CHAVES: Censura; Opinião Pública; Liberdade de expressão.

ABSTRACT:

This article uses the military dictatorship of 1964 and current events on the Internet, such as the case of Donald Trump, Monark and Elon Musk, to classify censorship as inappropriate or beneficial and the ambivalence of public opinion in the joint cases of analysis of the ideas of the philosophers Foucault, Hegel and George Orwell's (1984) book.

KEYWORDS: Censorship; Public Opinion; Freedom of speech.

INTRODUÇÃO

No livro *Princípios da Filosofia do Direito* de Georg Wilhelm Friedrich Hegel publicado em 1820, o autor nos descreve a opinião pública, que para ele vive entre a esfera privada e a esfera pública, essas dualidades se apresentam pela exigência da opinião pública de estar ligada a ética e ao mesmo tempo aos interesses particulares. Por causa dessa ambivalência, a verdade e o erro compõem-na, afinal o interesse pessoal está geralmente ligado às vivências e emoções podendo ser facilmente parcial. Para isso a censura se faz necessária para “julgar” o que é certo e o que é errado. No livro de Michel Foucault, *Vigiar e Punir* publicado em 1975, o autor debruça sobre os processos disciplinares nas prisões, que podem ser aplicados na nossa sociedade como um todo. (1984), escrito por George Orwell, utiliza de elementos em comuns com *Vigiar e Punir* na comunidade ficcional retratada para controlar a população a favor do regime datado, como a vigilância, a punição e a censura.

* Comunicação recebida em 13/06/2022 e aprovado para publicação em 12/12/2022.

** Graduanda em Filosofia pela PUC Minas. belal011@hotmail.com.

Através dos livros citados e das análises referidas, o artigo visa analisar os casos da ditadura militar, Donald Trump, Monark e Elon Musk, a fim de realizar conclusões sobre a censura e a opinião pública.

DESENVOLVIMENTO:

Na época da Ditadura Militar em 1964, a censura era feita beneficiando o Regime Militar e julgando aqueles que se opunham ao governo, subtraindo a liberdade de expressão da população com o decreto de Atos Institucionais, em especial o nº 5, feito em 13 de dezembro de 1968. Essa censura estava atrelada aos interesses pessoais dos militares no poder na época e era imprópria, pois além da censura, era também realizado torturas contra aqueles que se opunham ao governo, indo contra o Artigo 5 da Constituição Federal de 1988, principalmente os incisos III, IV e IX. Assim como no livro *1984* e também retratado na obra de Foucault, o regime utilizava-se da vigilância e da punição como arma de censura.

No ano de 2021, Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, foi banido da rede social Twitter devido ao risco de incitação à violência. Em 2022, Monark, influencer e antigo dono do podcast Flow, ao dizer que achava que as pessoas tinham o direito de ser contra a religião judaica, e assim legitimando o Nazismo e o genocídio sofrido pelo povo judeu, por pressão da opinião pública foi expulso do youtube, sendo proibido de criar e monetizar canais e de seu podcast.

Nesse prisma, podemos entender que Trump e Monark foram censurados pela plataforma, porém a opinião do influencer censurava toda uma religião e um povo que havia sofrido massacre no passado por pessoas que tinham um interesse pessoal contrário a eles. Com isso, entendemos que a censura é benéfica a partir do momento em que a sua liberdade de expressão contrapõe-se à liberdade do outro.

Após isso, também em 2022, Elon Musk, dono da empresa Tesla, comprou o Twitter, alegando que promoveria a liberdade de expressão na rede social e diz querer verificar todos os humanos reais da plataforma, acabando com os *bots*. No entanto, retirar os *bots* da plataforma seria retirar a liberdade de uma pessoa de possuir várias contas sem um registro oficial. Essa censura pode ser benéfica, afinal sem as contas falsas, a disseminação de fake news seria muito menor, apesar de contradizer o que ele mesmo afirma sobre promover a liberdade de expressão, e ao mesmo tempo é imprópria, já que ela fere a liberdade dos usuários.

As fake news foram uma ferramenta importante para a eleição de Trump em 2016, o próprio Facebook alegou reconhecer que até 126 milhões de seus usuários foram expostos a publicações de uma empresa ligada ao *Kremlin* chamada *Internet Research Agency* durante as eleições presidenciais e que foram acometidos com notícias falsas e propaganda para favorecer Trump ao poder e contra Hillary Clinton que também estava concorrendo na época. Isso nos mostra que a censura dos *bots* da plataforma é benéfica no final, pois ela se contrapõe às mentiras e dissimulações.

Durante a ditadura militar a opinião pública foi totalmente cortada com o uso da toruta e nos acontecimentos atuais foi muito importante para o caso de Trump e Monark e utilizou tanto do interesse pessoal, quanto da ética para realizar a censura. Aqueles que possuem ideais contrários à opinião pública vão sempre tentar censurar ela pois sua força é gigantesca, principalmente na contemporaneidade na qual a internet é o principal meio de informação e de disseminação de opiniões.

CONCLUSÕES

No decorrer do artigo, após analisar as situações por diversos ângulos, conclui-se que a opinião pública é necessária para a discussão social desde que essa opinião esteja pautada principalmente pela ética e pela verdade e que os interesses pessoais respeitem o outro e seus direitos constitucionais, sem afetar a liberdade mútua, e a censura benéfica desde que ela seja utilizada apenas para delimitar até onde essa opinião pode chegar.

REFERÊNCIAS

BAVARESCO, A.; KONZEN, P.R. Cenários da liberdade de imprensa e opinião pública em Hegel. **KRITERION**, Belo Horizonte, n. 119, Jun./2009, p. 63-92. Disponível em: (<https://www.scielo.br/j/kr/a/HRMYbfwwyV9kGBWvMyVHVrB/?format=pdf&lang=pt>). Acesso em: 3 maio 2022.

BRASIL, Constituição de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, 2020. Disponível em: (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 4 maio 2022.

DITADURA, Memórias. **Períodos da Ditadura**. Disponível em: (<https://memoriasdaditadura.org.br/periodos-da-ditadura/>). Acesso em: 4 maio 2022.

FERREIRINHA, I. M. N.; RAITZ, T. R. **As relações de poder em Michel Foucault: reflexões teóricas**. RAP, Rio de Janeiro, v. 44, n. 2, Abr./2010, p. 367-383. Disponível em: (<https://www.scielo.br/j/rap/a/r3mTrDmrWdBYKZC8CnwDDtq/?format=pdf&lang=pt>). Acesso em: 3 maio 2022.

FOUCAULT, Michael. **Vigiar e Punir**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

FUNG, Brian. **Elon Musk diz que quer “todos os humanos reais verificados” no Twitter**. CNN Brasil, 2022. Disponível em: (<https://www.cnnbrasil.com.br/business/elon-musk-diz-que-quer-todos-os-humanos-reais-verificados-no-twitter/>). Acesso em: 3 maio 2022.

MARS, Amanda. **Como a desinformação influenciou nas eleições presidenciais?** El País, 2018. Disponível em: (https://brasil.elpais.com/brasil/2018/02/24/internacional/1519484655_450950.html). Acesso em: 4 maio 2022.

MATEUS, Samuel. **A Ambivalência da Opinião Pública em Georg WF Hegel**. 2014. 20f. Universidade Nova de Lisboa, Portugal. 2014. Disponível em: (<http://www.ec.ubi.pt/ec/17/pdf/n17a01.pdf>). Acesso em: 3 maio 2022.

NAPOLI, Ricardo. **Esfera pública, opinião pública e liberdade de imprensa: a mediação entre estado e indivíduo**. VERITAS, Porto Alegre, v. 47, n. 4, Dez./2002, p. 595-603. Disponível em: (<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/article/view/34902/18280>). Acesso em: 3 maio 2022.

NORTONLIFELOCK INC. **O que são bots?** Norton. Disponível em: (<https://br.norton.com/internetsecurity-malware-what-are-bots.html>). Acesso em: 4 maio 2022

ORWELL, George. **1984**. 1. ed. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

SANDES, Eline. **Elon Musk e Twitter: liberdade de expressão preocupa especialistas**. Metrôpoles, 2022. Disponível em: (<https://www.metropoles.com/mundo/elon-musk-e-twitter-liberdade-de-expressao-preocupa-especialistas>). Acesso em: 4 maio 2022.

SESTREM, Gabriel. **YouTube cancela monetização de vídeos de Monark, ex-Flow Podcast**. Gazeta do Povo, 2022. Disponível em: (<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/youtube-cancela-monetizacao-de-videos-monark-flow-podcast/>). Acesso em: 4 maio 2022.